



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

100

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

7ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 1989.

PRESIDENTE : ANDRÉ LUÍS GAVIOLI RODRIGUES

SECRETÁRIOS: LUIZ KUNITA

e

JOÃO SERAPIÃO

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Afrânio Carlos Napolitano, André Luís Gavioli Rodrigues, Andreilino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 16 (dezesseis) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou... abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Em discussão a Ata da 5ª Sessão Ordinária, realizada em 06 de março de 1989. Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou... aprovado, por unanimidade de votos, a Ata da 5ª Sessão Ordinária.

Em discussão, a seguir, a Ata da 12ª Sessão Extraordinária, realizada em 06 de março de 1989. Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou... aprovado, por unanimidade de votos, a Ata da 12ª Sessão Extraordinária.

O Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Lei nº 34/89, reajustando os vencimentos dos servidores do Poder Executivo do Município de Garça, em 20%, a partir de 01 de março de 1989.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 34/89, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Of. nº 201/89, em atenção ao Requerimento nº 48/89.

Of. nº 211/89, em atenção ao Requerimento nº 55/89.

Of. nº 210/89, em atenção ao Requerimento nº 58/89.

Of. nº 208/89, em atenção ao Requerimento nº 59/89.

Of. nº 209/89, em atenção ao Requerimento nº 60/89.

Of. nº 212/89, em atenção ao Requerimento nº 61/89.

Finda a leitura da Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Ofício da União Democrática Ruralista - UDR -, regional de Garça, comunicando que está sendo organizada uma caravana com destino à Uberlândia, no dia 17.03.89, onde será oficializada a.....



[Handwritten signature]

candidatura do Dr. Ronaldo Caiado à Presidência da República. ...
Circular da União dos Vereadores do Brasil - U.V.B., so-
licitando dados cadastrais dos Senhores Vereadores da Câmara Municí-
pal de Garça. ...

Convite do Exmo. Sr. Governador Orestes Quêrcia, para a
inauguração do "Memorial da América Latina". ...
Balancere do Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Gar-
ça, relativo ao mês de janeiro de 1 989. ...

Avulso, encaminhado pelo Deputado José Dirceu, contendo
o inteiro teor Projeto de Resolução nº 01/89, relativo às normas re-
gimentais de organização e funcionamento da Assembléia Estadual Cons-
tituinte. ...

Circular da Secretaria de Estado dos Negócios dos Trans-
portes, encaminhando folheto contendo a matéria: "Excesso de Peso de
ta". ...

Ofício da CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamen-
to Ambiental, solicitando a relação nominal dos Vereadores componen-
tes desta Casa. ...

Circular da Associação Paulista de Municípios - APM - ,
encaminhando matéria relativa ao 33º Congresso Estadual de Municípios.

Ofício da Câmara Municipal de Alvinlândia, encaminhando
convite para as solenidades de inauguração do novo prédio daquela -
Edilidade, a realizar-se no dia 1º de abril de 1 989, a partir das -
20 horas. ...

Convite do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e -
Similares e Revista Cadência, para participar das cerimônias de come-
moração do Bi-Centenário da Revolução Francesa. ...

Ofício do Centro de Saúde de Garça, em atenção ao Reque-
rimento nº 68/89. ...

Ofício da Deputada Clara Ant, líder do PT na Assembléia
Legislativa do Estado de São Paulo, em atenção ao Requerimento nº...
53/89. ...

Ofício da Sra. Maria Célia R.L. da Silva, agente da Pre-
vidência Social, em Garça, em atenção ao Requerimento nº 13/89. ...

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos,
o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convi-
dou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO
PELOS SENHORES VEREADORES. ...

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: ...

Projeto de Lei nº 35/89, da Mesa da Câmara Municipal de
Garça, reajustando os vencimentos do funcionalismo desta Secretaria,
ativos e aposentados, em 20%, a partir de 1º de março de 1 989. ...

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto
de deliberação o Projeto de Lei nº 35/89, e, ante a manifestação fa-
vorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. ...

Requerimento nº 73/89, de autoria do Vereador Luiz Ro-
berto Lopes de Souza, inserindo em Ata votos de aplausos e cumprimen-
tos aos novos membros integrantes do Conselho Diretor e Conselho Fis-
cal da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça - GARCAFÉ -,
eleitos e empossados no último 18. ...

Requerimento nº 74/89, de autoria do Vereador Luiz Ro-
berto Lopes de Souza, inserindo em Ata votos de aplausos e reconheci-
mento ao Sr. Jaime Nogueira Miranda, pelos relevantes serviços pres-
tados à cafeicultura, através de efetiva participação como diretor
da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça, desde sua funda-
ção. ...

Requerimento nº 75/89, de autoria do Vereador Olívio Tu-
ratto, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à.....



Sra. Maria Célia Ribeiro Leme da Silva, pela sua nomeação como agente da Previdência Social de Garça.

Requerimento nº 76/89, de autoria do Vereador José Alcides Faneco, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do não acatamento, por parte da Presidência da Comissão Central de Esportes, da solicitação dos times inscritos no Campeonato de Futebol Suíço, na forma como foi solicitada, inclusive com a interferência do Sr. Prefeito.

Requerimento nº 77/89, de autoria do Vereador José Alcides Faneco, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito de contratação de professores como monitores, uma vez que eles deverão desempenhar as funções de regentes de classe pré-primária.

Requerimento nº 78/89, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do jovem Wagner Zanini Passos Junior.

Requerimento nº 79/89, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Catarina Biondi Macelloni.

Requerimento nº 80/89, de autoria do Vereador Afrânio Carlos Napolitano, solicitando ao Exmo. Sr. informações a respeito do asfaltamento das ruas do Jardim São Lucas e do Jardim Paulista.

Requerimento nº 81/89, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento Edson Francisco da Silva, da Câmara Municipal de Bauru.

Requerimento nº 82/89, de autoria do Vereador Gilberto Garcia, solicitando à regional da TELESP a colocação de um telefone público na Rua Prefeito Salviano Pereira de Andrade, na altura do número 849.

Requerimento nº 83/89, de autoria do Vereador Andreelino Alves de Souza, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito dos paralelepípedos que foram retirados da estrada que demanda ao bairro Ouro Branco.

Requerimento nº 84/89, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações várias a respeito das atividades da Comissão Central de Esportes - CCE.

Indicação nº 82/89, de autoria do Vereador José Alcides Faneco, sugerindo no sentido de que se conceda equiparação salarial dos operadores de máquinas rodoviárias com os motoristas dos caminhões coletores de lixo.

Indicação nº 83/89, de autoria do Vereador José Alcides Faneco, sugerindo a criação de um clube para os aposentados idosos.

Indicação nº 84/89, de autoria do Vereador João Serepião, sugerindo a instalação de um posto de atendimento médico na Vila Mariana.

Indicação nº 85/89, de autoria do Vereador João Serepião, sugerindo a conclusão dos serviços de pavimentação das seguintes ruas: Alzira Nazareth (nos dois últimos quarteirões); Nabor Silva (nas mesmas condições); José Vizzoto (no seu percurso integral), bem como a abertura da mesma rua no seu trecho final.

Indicação nº 86/89, de autoria do Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, sugerindo a inclusão, no roteiro do caminhão coletor de lixo, os trechos finais das ruas Maria Izabel e Esperança.

Indicação nº 87/89, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo no sentido de que se coloque à disposição dos estudantes do bairro 200 Alqueires um veículo para transportá-los até a estrada por onde passa o ônibus em direção ao distrito de Jafa, no período noturno, assim como no retorno.

Indicação nº 88/89, de autoria do Vereador.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

103

Vanderemar Zimiani, sugerindo no sentido de que se coloque um veículo para transportar estudantes do bairro Quatro Divisas - Ouro Branco, até à Venda do Jordão, no período noturno.

Indicação nº 89/89, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo no sentido de que se inicie a criação de peixes junto ao Sapromi, em tanques ali existentes, permitindo assim o enriquecimento do cardápio da merenda escolar e das entidades assistenciais-garcenses.

Indicação nº 90/89, de autoria do Vereador Luiz Kunita, sugerindo no sentido de que se estude a implantação de um novo sistema de trânsito na avenida Presidente Vargas.

Indicação nº 91/89, de autoria do Vereador Andreilino Alves de Souza, sugerindo no sentido de que se promova uma melhoria no sistema de iluminação da Praça do Santuário, na Vila Araceli.

Indicação nº 92/89, de autoria do Vereador Afrânio Carlos Napolitano, sugerindo no sentido de que se promova estudos, objetivando aumentar o subsídio fornecido ao transporte de estudantes para Marília.

Indicação nº 93/89, de autoria do Vereador Luiz Kunita, sugerindo no sentido de que se realize urgentes reparos nos aparelhos do parque infantil do Bosque Municipal.

Indicação nº 94/89, de autoria do Vereador Andreilino Alves de Souza, sugerindo a contratação de um vigia para a EEPG Professora Maria do Carmo Pompeu Castro.

Indicação nº 95/89, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo no sentido de que se determine urgente desbaste nas árvores existentes na rua João Manzano, na altura do número 375.

Indicação nº 96/89, de autoria do Vereador Gilberto Garcia, sugerindo no sentido de que se estude a possibilidade e conveniência de se dotar a feira livre de um telefone público.

OBSERVAÇÕES:

1 - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos de número 73/89 ao de número 84/89 à Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, dada a solicitação de urgência contida nos mesmos;

2 - O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações de número 82/89 ao de número 96/89 serão encaminhada à Chefia do Poder Executivo, nos termos regimentais.

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE.

O Vereador Andreilino Alves de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna para deixar o meu voto de aplausos ao Sr. Prefeito Municipal, José Panza Neto. E nós ouvimos aqui votos de protestos e até de repúdio por algumas coisas, embora não esteja reprovando esses votos, sinto-me na obrigação, nesta oportunidade, de deixar aqui os meus parabéns, pois, na última sexta-feira, acompanhando o desenrolar de algumas reuniões com os servidores municipais, juntamente com alguns colegas que ali se fizeram presente, pudemos notar a intenção do Sr. Prefeito. S. Exa quando se dirigia aos funcionários, tanto aos servidores braçais como aos de primeiro escalão, ele nada impôs, apenas o seu objetivo, era de conscientizá-los de que o trabalho de todos é necessário, útil e é honroso. E quero também justificar as minhas indicações. A primeira, que eu fiz, solicito um vigia para a EEPG "Profa. Maria do Carmo Pompeu Castro, porque lá também, como pude notar, praticou-se ato de vandalismo. E através de uma outra Indicação, sugiro uma melhoria no sistema de iluminação da Praça do Santuário, visando



também dar maior segurança às pessoas que frequentam aquele local - ou que por lá transitam. E por último, apresentei um Requerimento ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando-lhe informações a respeito dos paralelepípedos que foram retirados da estrada que demanda ao bairro Ouro Branco (Itiraputã), porque, segundo informação dos moradores da aquela região, a existência dos mesmos era de grande valia, mormente nas épocas chuvosas".

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Venho a esta tribuna para destacar uma Indicação, feita nesta noite, dizendo respeito à limpeza pública. É um assunto que já vem desgastando esta Casa. Mas é mister que nós voltemos a ele. Hoje, uma senhora, moradora do núcleo habitacional da SEAC esteve na Câmara reclamando da situação precária da execução dos serviços de coleta de lixo naquele local. O Sr. Prefeito - nós entendemos - enfrenta uma série de dificuldades, entre as quais o sucateamento da frota municipal, mas S. Exa. é responsável, sim, pelo o que acontece, porque, como diretor geral da administração, no período de governo anterior, tinha ciência e ajudou a tomar decisões que levaram a situação que hoje aí está. E a limpeza pública é uma prioridade. E. Exa. precisa passar das palavras à ação. Então, eu cobro do Sr. Prefeito uma definição pronta, uma definição imediata, para que o povo de Garça deixar de reclamar de sujeira, deixar de reclamar de matas nas vias públicas. Não podemos deixar que o tempo vá se passando e a gente vai fazendo Indicações e solicitando informações do Sr. Prefeito e ele se coloca numa posição muito cômoda, como já nos disse naquela reunião, de que, se não for do seu agrado - ou que esta Casa não colaborar, ele fica lá a receber os seus subsídios e a vender óleo através do telefone. Não podemos acreditar que, pelo simples fato do homem público não ter mais pretensões políticas, depois de terminar a sua gestão, deixe a cidade num marasmo à espera de que ou se faça sua vontade ou, então, que fique como está".

O Vereador Olívio Turatto, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O que me traz à tribuna é para falar sobre uma Indicação que fiz ao Sr. Prefeito Municipal, no dia 13 de fevereiro de 1989, solicitando a ele que contrasse guardas para vigiar as nossas praças públicas e, até hoje, não tive o resposta. Principalmente, naquela praça Pedro de Toledo, onde se encontra aquela maravilha de fonte luminosa, que, hoje, já é uma fonte, é uma piscina, as crianças e, inclusive, marmanjos vivem ali diretamente, diariamente, se banhando. E esses mesmos problemas também ocorrem na praça Tancredo Neves. Outra reclamação, muito bem abordado pelo nobre Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, é com relação à limpeza pública: os lotes estão tomados por matos. O que é isso minha gente! Será que esse pessoal não está pagando impostos? Outra coisa: tem um terreno ao lado do Garça I, de propriedade do Município; e eu solicitei ao Sr. Prefeito Municipal que muresse o referido terreno, porque, segundo fui informado, ali tem rato, tem cobra, etc. Então, por favor, Sr. Prefeito, o Sr. é um homem inteligente, honesto, trabalhador e sincero, me atenda!"

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador José Alcides Faneco, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O que me traz à tribuna é para falar sobre o assunto que se refere ao esporte amador em nossa cidade. Esta semana, um grupo formado por pessoas que disputam o futebol suíço estava a procura do Sr. Prefeito Municipal, para levar uma solicitação que era ser feita ao Presidente da Comissão Central de Esportes.



E o Sr. Prefeito recebeu essa comissão e o assunto, que era solicitado ali, era o seguinte: que se liberasse a idade de duas pessoas, por equipe, para participar do futebol suíço. E o Sr. Presidente procurou o Presidente da CCE e pediu a ele que atendesse a solicitação daquela comissão. E o que fez? Liberou a inscrição de atletas de forma geral, causando assim um caos generalizado no futebol amador, em Garça, tanto no amador como no suíço, pois o suíço vai ficar inchado, com muita gente e o amador sem ninguém. Então, acho que deveria haver um pouquinho mais de humildade nesse Presidente da CCE em resolver o problema, pois ele está lá para aquilo. E tem mais: cobra-se um câmbio das equipes participantes do campeonato; e, tempos atrás, essa cobrança era feita através de cheques, os quais eram devolvidos ao término do campeonato; mas, neste ano, houve uma inovação, pois esses cheques deverão estar bons para o dia 30 de março, quando serão descontados, e esse dinheiro vai ficar na mão de quem e os rendimentos serão conferidos por quem? E, diante de tudo isso, peço ao Sr. Prefeito tome uma posição, porque se instalou um caos no futebol amador dentro de Garça. E minha participação na reunião, junto ao gabinete do Sr. Prefeito Municipal, naquele dia, com aquela comissão, foi apenas para acompanhá-la e trocar idéias e também sobre o respeito do que estava se passando no esporte amador de Garça". **Aparte concedido** ao Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza.

O Vereador Diogo Sebastião de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Uso esta tribuna para falar o respeito do Requerimento apresentado pelo compenheiro Antonio Macelloni, pedindo ao Sr. Prefeito Municipal informações sobre as taxas cobradas pelo uso do ginásio de esportes. Vou me referir apenas ao item que se refere o uso daquele ginásio para a prática do futebol de salão, que tem o valor de taxa fixado em Cz\$ 773,50. Aqui, deverá ter alguma coisa errada, com a cobrança dessa taxa, esse ginásio foi reformado para ficar sem uso nenhum, porque, com esse valor, inviabiliza qualquer uso do referido bem público. Ou, então, é para, realmente o uso daquele ginásio ou, então, estão brincando conosco, ou, ainda, a pessoa que passou a informação referido não aprendeu que existe um plano cruzado novo (Plano verão). Então, tudo isso nos parece uma brincadeira". **Apartes concedidos:** ao Vereador Antonio Rodolfo Devito; ao Vereador Antonio Alexandre Marques.

O Vereador Afrânio Carlos Napolitano, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu queria comentar fazer comentários em torno de vários assuntos que foram tratados aqui. E iniciei falando sobre o ginásio de esportes. Aquele nosso ginásio de esportes é um bem público e, como tal, ele tem que ficar à disposição da população e que, se for cobrada uma taxa pelo seu uso, essa taxa tem que ser simbólica. E, com relação a um outro assunto abordado pelo nobre Vereador José Alcides Foneco, eu entendo que deve se dar uma organização melhor à Comissão Central de Esportes, porque, através das respostas dadas a um Requerimento meu, eu percebi que há preocupação apenas com relação ao futebol amador. E não está havendo uma preocupação ao esporte amador, de uma maneira geral. Então, creio eu que é mister se faça uma planificação melhor no programa de atividades da CCE. E, no respeitante aos vencimentos dos funcionalismo municipal, acho que, além da reposição salarial constante, nós devemos providenciar uma reestruturação de cargos, dentro da Prefeitura. E tem mais: além de tudo isso, é preciso que se crie um mecanismo, objetivando prevenir possíveis perdas salariais futuras, por parte do funcionalismo municipal, devido à inflação". **Apartes concedidos:** ao Vereador Antonio Rodolfo Devito; ao Vereador Gilberto Garcia; ao Vereador Olívio Turatto.



O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O nobre Vereador Diogo Sebastião de Oliveira levantou alguns dados referentes à taxa cobrada para a utilização do ginásio de esportes e que me deixaram estarelecidos. Não é possível que se cobre 700 cruzados, por hora, pela utilização do ginásio de esportes. Na realidade, eu acredito que o funcionário encarregado de fazer as respostas do Requerimento seja uma pessoa esclarecida e que tenha conhecimento do padrão monetário nacional. E o Sr. Prefeito Municipal deve ter lido os termos da referida resposta, por quanto S. Exa a assinou. Então, eu acho que, realmente, está faltando um pouco de seriedade da Prefeitura com a Câmara Municipal. E, outro dia, alguns funcionários me inquiriram que eu havia feito críticas ao primeiro escalão da Prefeitura. Mas, na realidade estão pensando que nós não temos compreensão das coisas. Mas nós, ao contrário, estamos tratando a questão com seriedade. E não fica bem: o Sr. Prefeito, antes de assinar qualquer documento, deve prestar atenção ou tomar uma outra atitude, pois existe muita gente aposentada na Prefeitura, e que está na hora para ir para casa, dando oportunidade aos outros, porque ninguém é insubstituível. E o Sr. Prefeito, que é o comandante geral da administração é que vem dando o exemplo: vem à Câmara Municipal - e eu não compareci à reunião - e diz que vai ficar recebendo os seus subsídios e vendendo óleo por telefone. E isso é um péssimo exemplo. E, a partir daí, nós vamos observando que o primeiro escalão toma a mesma atitude. E isso é errado. Ainda, o Sr. Prefeito vem à Câmara e diz que a ambulância não é táxi e que o remédio foi distribuído demagogicamente, criticando o seu antecessor. Portanto, acho, no mínimo, deselegante com o seu antecessor, que fez um esforço muito grande para conduzi-lo à Chefia do Executivo de Garça. e o Sr. Júlio Marcondes de Moura não merecia essa deselegância, por parte do Sr. José Panza Neto". No mais, o orador disse da sua insatisfação com relação aos termos das respostas encaminhadas pelo Sr. Prefeito Municipal, em atenção à propositura de sua iniciativa e que dizia respeito da obrigatoriedade constitucional de se proporcionar a gratuidade no transporte coletivo urbano aos idosos. E disse mais o Vereador Antonio Rodolfo Devito a respeito da proibição constitucional de se mencionar, a guiza de propaganda, o nome da administração ou do administrador por quais meios de comunicação. Aparte concedido ao Vereador Antonio Alexandre Marques.

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, à seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Valdemar Zimiani.

O Vereador Valdemar Zimiani, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Valdemar Zimiani, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA.

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Afrânio Carlos Napolitano, André Luís Gavioli Rodrigues, Andreilino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 16 (dezesesseis) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

ITEM I - Em segunda discussão global o



Projeto de Lei nº 17/89, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para conceder direito especial de uso, com caráter temporário, pelo prazo de 10 anos, de imóvel do Município, localizado junto ao aeroporto municipal de Garça. Pareceres das Comissões Permanentes. SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.

A seguir, o Sr. Presidente disse: "Não havendo solicitação de palavra, a Mesa esclarece que, de acordo com a Lei Complementar nº 51/389, que modificou a redação do artigo 19 da Lei Orgânica dos Municípios, o quórum exigido para a aprovação desta matéria é o de 2/3 e o processo de votação, de conformidade com o artigo 175, parágrafo 4º, alínea "f", item 2, é o nominal".

Portanto, em votação global e nominal o Projeto de Lei nº 17/89, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

Participaram da votação supracitada os seguintes Vereadores: Afrânio Carlos Napolitano, André Luís Gavioli Rodrigues, Aníselino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdêmar Zimiani e Yoshikazu Kakudate, totalizando 16 (dezesseis) votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 17/89.

A seguir, em discussão e votação os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia e que foram lidos pelo Sr. Secretário na oportunidade própria, quais seja: de número 73/89 ao de número... 84/89.

A propósito, registre-se os fatos seguintes:

1 - que a solicitação de urgência, inserida em todos os Requerimentos, foi aprovada, em cada oportunidade, unanimemente, sem que houvesse solicitação de palavra qualquer;

2 - que, na oportunidade da discussão do mérito dos Requerimentos de números 73/89, 74/89, 75/89, 76/88, 77/89, 78/89, ..., 79/89, 80/89, 81/89, 82/89 e 83/89 não houve solicitação de palavra qualquer;

3 - que os Requerimentos supracitados, todos, foram aprovados unanimemente e declarados formalmente como tais pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça;

4 - que, na oportunidade da discussão do mérito do Requerimento nº 84/89, houve solicitação de palavra e;

5 - que, em consequência:

Em discussão o mérito do Requerimento nº 84/89, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações várias a respeito da Comissão Central de Esportes - CCE.

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Os Vereadores que ocuparam esta tribuna disseram acerca de algumas irregularidades que estão ocorrendo na esfera do Poder Executivo Municipal. Então, achamos por bem encaminhar um Requerimento ao Chefe do Executivo, solicitando-lhe várias informações a respeito da Comissão Central de Esportes - CCE -, visto que, na legislatura passada, sugerimos que várias modalidades esportivas poderiam ser desenvolvidas sob auspício da CCE, principalmente, porquanto, além do excelente ginásio de esportes, já possuíamos outras instalações adequadas. É bom que nós lembremos, nesta oportunidade, que, tempos atrás, o esporte amador em Garça foi bastante desenvolvido e prestigiado, tais como: além do futebol amador, basquete, vôlei, natação, judô, futebol de salão, etc. E a CCE, nesse aspecto,



não se dá ao capricho de abrir as portas e promover algo maior para a nossa cidade. E sabemos que há um Presidente na CCE. E, pelo que me consta, a Presidência da CCE era um cargo não remunerado e que, portanto, não onerava os cofres municipais. E discordo que o exercício desse Presidência seja remunerado. Também discordo do sistema de cobrança de caução (taxa) dos clubes participantes do campeonato, que é feita em moeda corrente. Então, estou solicitando informações, entre outras, se esse valor será devolvido aos clubes devidamente corrigido. Solicito, ainda, se a CCE tem o seu regulamento, os seus estatutos, etc."

Não tendo havido mais solicitação da palavra, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 84/89, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 84/89.

ITEM II - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 18/89, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre permissão de uso de bem público localizado no distrito de Jafa, para servir ao Posto de Serviço da Caixa Econômica do Estado de São Paulo. Parece res das Comissões Permanentes. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.

O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Luiz Kunita, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 18/89 e seus anexos em discussão global.

O Vereador Diogo Sebastião de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu, como relator da Comissão de Finanças, queria fazer um esclarecimento com relação a este Projeto de Lei. Quero apenas esclarecer que entendemos que o benefício gerado não vai ser para a Caixa Econômica do Estado de São Paulo, e, sim, para a população jafense. Daí, sermos pela aprovação deste Projeto de Lei, na sua íntegra, que dispõe sobre permissão de uso de bem público localizado no distrito de Jafa, para servir ao Posto de Serviço da Caixa Econômica do Estado de São Paulo".

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Como relator da Comissão de Justiça, tivemos o cuidado de requerer ao Sr. Prefeito Municipal a juntada a este Projeto do convênio firmado em 17 de agosto de 79 entre a Prefeitura e a Caixa Econômica do Estado de São Paulo. E, naquela ocasião, o Prefeito Francisco Assis Bosquê, preocupado em manter, em Jafa, um serviço de arrecadação, um serviço de tesouraria, sem ônus para o Município, obteve da Caixa Econômica o benefício da abertura de um Posto daquela entidade financeira. E o atual Prefeito talvez, tenho tido a intenção de pregar uma peça neste caso, considerando que, nos Projetos anteriores, relativos à utilização de bens públicos, havíamos tomado a iniciativa de cobrar o aluguel respectivo. Mas, com o zelo, que nos é próprio, a obrigação que cada Vereador tem, a Comissão de Justiça oferece à Casa um parecer recomendando o acatamento integral do Projeto do Executivo, que faz a cessão do imóvel a título gratuito. Situação que não seria modificada, porque, repito, existe um convênio em vigor, que não foi denunciado e não haveria como o Município, unilateralmente, viesse a cobrar o aluguel, além do que a existência daquele Posto de Serviço beneficiou a comunidade, como um todo. Dessa forma, só nos resta solicitar ao nobre Plenário a aprovação do presente Projeto". Aperte concedido: ao Vereador Antonio Alexandre Marques.

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna,.....



disse, em síntese, o seguinte: "Primeiramente, eu quero fazer um agr decimento, não em meu nome, mas em nome dos moradores do distrito de Jafa, aos componentes das Comissões de Justiça e de Finanças, pelos pareceres favoráveis ao Projeto, ora em discussão. De fato, a existência daquele Posto da Caixa Econômica Estadual favorece, beneficia, toda uma comunidade, que é, no caso, o distrito de Jafa. E quero, nesta oportunidade, lembrar a todos que o nobre Vereador Antônio Rodolfo Devito, na legislatura passada, quando no exercício da Presidência desta Casa, me ajudou muito, quando o referido Posto estava na iminência de ser fechado. E, por fim, eu peço a todos que aprovelem este Projeto, na sua íntegra, a fim de que aquele Posto de Serviço da Caixa Econômica Estadual não seja desativado". Aparte concedido: ao Vereador Afrânio Carlos Napolitano.

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Numa tarde qualquer, de 1988, quando éramos o Presidente da Câmara Municipal, estávamos no gabinete da Presidência, quando entra, porta a dentro, apavorado, nervoso, preocupado, o ilustre Vereador Waldemar Zimiani, em razão de uma ordem expressa de que o Posto da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, localizado no distrito de Jafa, estaria encerrando suas atividades. E essa preocupação, demonstrada pelo nobre Vereador Waldemar Zimiani, era válida, pois, todos nós, entendíamos e entendemos que é de extrema necessidade para a população de Jafa a existência daquele Posto de Serviço. E o Prefeito Francisco de Assis Bosquê, providente, entendendo essa situação, conseguiu um convênio junto à Caixa Econômica do Estado de São Paulo para o distrito de Jafa, que tão bem vem servindo àquela população. Então, naquela tarde, de 1988, procuramos o Exmo. Sr. Deputado Roberto Purini, que nos sugeriu que enviássemos um telex ao Exmo. Sr. Governador do Estado. E, depois de dois dias, nada se resolveu. Fomos à São Paulo. Por fim, encontramos o Exmo. Sr. Deputado Roberto Purini, que nos disse: "Podem regressar à Garça, que a ordem vai ser expedida por telex". E cá chegando, realmente, o telex havia chegado e o Posto da Caixa Econômica do Estado de São Paulo havia sido mantido. E, por fim, tenho certeza que este Projeto de Lei será aprovado, por unanimidade, em nome da população do distrito de Jafa".

A seguir, o Sr. Presidente disse: "Não havendo mais solicitação de palavra, a Mesa informa que, de acordo com a Lei Complementar nº 518/84, que modificou a redação do artigo 19 da Lei Orgânica dos Municípios, o quórum exigido para a aprovação desta matéria é o de 2/3 e o processo de votação, de conformidade com o artigo 175, parágrafo 4º, alínea "f", é o nominal".

Em votação, portanto, nominalmente, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 18/89, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

Participaram da votação supracitada os seguintes Vereadores: Afrânio Carlos Napolitano, André Luís Gavioli Rodrigues, Andrélinho Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Waldemar Zimiani e Yoshiketo Kakudate, totalizando 16 (dezesseis) votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou o aprovado, por unanimidade de votos, em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei nº 18/89.

ITEM III - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 19/89, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando abertura de crédito suplementar no montante de NCZ\$ 4.000,00, para a implantação



do serviço de processamento de dados no Setor de Pessoal da Prefeitura. Pareceres das Comissões Permanentes. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.

O Vereador Valdemar Zimiani, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Valdemar Zimiani, e, diante da manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 18/89 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavra, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 19/89, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei nº 19/89.

ITEM IV - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 28/89, do Vereador José Alcides Faneco, propondo destinação específica para o prédio da Rua Barão do Rio Branco, 131, de propriedade do Município a entidades com fins culturais. Pareceres das Comissões Permanentes. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.

O Vereador Valdemar Zimiani, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Valdemar Zimiani, e, diante da manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 28/89 e seus anexos em discussão global.

O Vereador José Alcides Faneco, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Acho que pouco tempo para justificar neste Projeto de Lei. O que nós queremos ou gostaríamos de conter, em Garça, seria uma Casa de Cultura, pois municípios bem menores que o nosso já a possuem. Então, acho que, com a aprovação deste Projeto de Lei, nós estaríamos, assim, dando um marco na nossa atividade cultural, em Garça, que é muito pobre. Peço, então que todos compreendam essa situação e votem favoravelmente a este Projeto de Lei".

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Quanto ao mérito da matéria o seu autor já deixou claro a intenção e o objetivo a que se destina. Mas para que, no aspecto técnico, não tenhamos, amanhã, problemas com o Sr. Prefeito a respeito de veto, é bom que se registre, nesta oportunidade, que não estamos entrando na competência do Executivo no que diz respeito à administração de bens públicos. A administração de bens públicos, deve entender muito bem o Sr. Prefeito Municipal, consiste na guarda, utilização e aprimoramento do bem público. Nisso consiste a administração do bem público. Fora disso, tem a Câmara competência, dentro do que está disposto na Lei Orgânica dos Municípios, para destiná-la a um uso especial ou mesmo feita a desafetação de um bem de uso especial e, depois de obedecidas as normas legais, poderá ser, até mesmo, doado, alienado, desde que haja interesse público na transação. E esta Casa está tendo cuidado de, através de lei, dar uma destinação especial àquele imóvel e, além disso, conceder o uso da parte superior a entidades culturais, reconhecidas de utilidade pública. E, na segunda votação deste Projeto, faremos uma emenda aditiva, para constar que a utilização, por entidades culturais, será a título de concessão gratuita e por um prazo de até dez anos. Portanto, solicito ao Plenário a aprovação do Projeto, pois vem de encontro com os anseios de uma comunidade".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrou-se a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo do Projeto de Lei nº 28/89, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.



Ante ao retro exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 28/89.

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL.

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse em síntese, o seguinte: "Jafa também vai organizar o seu campeonato amador. E, no domingo, teremos a realização do seu torneio início. E esse campeonato terá o apoio da CEE. E quero fazer desta tribuna um convite a todos os companheiros desta Casa para que lá compareça, no domingo, porque vai acontecer uma festa muito bonita. E, por derradeiro, quero agradecer, novamente, a todos os nobres companheiros, pela aprovação unânime do Projeto de Lei relativo à cessão do prédio localizado no distrito de Jafa para servir ao Posto de Serviço da Caixa Econômica Econômica do Estado de São Paulo".

O Vereador Antonio Alexandre Marques, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Quero comentar aqui, por dever de cidadão e por dever de Vereador, sobre a falta de autoridade que campeia no nosso País. Vemos muitos atos autoritários, mas muito pouco atos de autoridade, em todas as esferas da administração pública. E nossa cidade vive, hoje, uma crise muito grande de autoridade. E me parece que o nosso Prefeito está sendo vítima de um boicote de funcionários, porque não é possível tanta irregularidade, tanta sujeira na cidade, tanta coisa a ser feita e nada está sendo feito. Vemos ato de autoritarismo em entidades financeiras, segurando o dinheiro de uma entidade hospitalar, por 4 dias, obedecendo instruções superiores. Vemos em nossa cidade, como em outras cidades, infelizmente, atos de vandalismo e atos contra seres humanos de toda ordem. Nos parece que, realmente, nós estamos vivendo uma fase difícil. E quero levar ao conhecimento da Casa que o Lyons Clube de Garça levantou um movimento, que está contando com o apoio do Rotary, Loja Maçônica, imprensa falada e escrita, desta Câmara e da própria Prefeitura, no sentido de que esta sociedade passe a reagir diante de tal situação reinante, de falta de autoridade".

O Vereador Andrelinô Alves de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Comunico aos colegas, em primeiro plano, que fui indicado como representante desta Casa no Conselho Municipal de Polícia. E, nessa minha nova função, gostaria de contar com o apoio de todos, independentemente de bancadas e, ao mesmo tempo em que me coloco a disposição de todos. E o meu pensamento vai de encontro com o que o nobre colega acabou de expressar; agora. Realmente, vivemos uma fase difícil, com tantos problemas a nos atormentar. E não vemos como solucioná-los. Mas acreditamos, perfeitamente, que, se unirmos as nossas forças, poderemos amenizar a situação. Então, nós, como garcenses, vamos nos unir! E, nesta oportunidade, quero parabenizar o Sr. Sargento Instrutor do Tiro de Guerra de Garça, Gercê de Castro, pela sua lhanza no trato com as pessoas, principalmente com relação aos seus atiradores. Isso pude verificar na reunião havida, por ocasião da posse do Sr. Prefeito na cargo de Diretor do Tiro de Guerra de Garça. Parabéns, pois, ao Sargento Instrutor do Tiro de Guerra de Garça".

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Venho à tribuna para agradecer à Casa a aprovação unânime de dois Requerimentos de minha autoria, apresentadas na Sessão de hoje. O primeiro deles é de cumprimento de aplausos ao cidadão Jaime Nogueira Miranda, que, durante 27 anos, presidiu a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça - GARCAPROCA, atos de vandalismo e atos contra seres humanos de toda ordem. Nos parece que, realmente, nós estamos vivendo uma fase difícil. E quero levar ao conhecimento da Casa que o Lyons Clube de Garça levantou um movimento, que está contando com o apoio do Rotary, Loja Maçônica, imprensa falada e escrita, desta Câmara e da própria Prefeitura, no sentido de que esta sociedade passe a reagir diante de tal situação reinante, de falta de autoridade".



Câmara Municipal de Garça

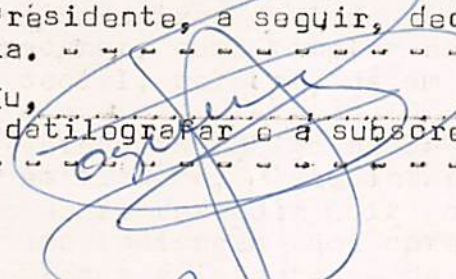
Estado de São Paulo

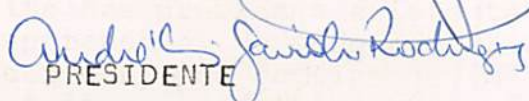
112

E, hoje, quando Jaime deixa a Presidência da Garçafé, nós estamos parablenizando, através de uma outra propositura, a nova diretoria da entidade em apreço. Quero atmbem, nesta oportunidade, trazer uma notícia, em primeira mão, a esta Casa, a respeito do novo convênio do SUDS, que o Sr. Prefeito, talvez, tenha assinado. E, pelo referido convênio, os recursos que deverão ser repassados pelo Estado ao Município, a partir de abril: a verba de manutenção passa para NCZ\$.... 38.000,00; para investimento, NCZ\$ 47.800,00 e para aquisição de equipamentos, NCZ\$ 14.400,00. São importâncias bastante consistentes e que possibilitarão, por certo, na implantação definitiva do SUDS no Município de Garça". Disse mais orador sobre os seguintes assuntos: a) do Projeto do Executivo que cria funções, do qual discorda, pois entende que deverão ser criados cargos, os quais serão providos através de concurso; b) da eleição havida num dos clubes da cidade, lembrando que é preciso deixar de lado essa mania de querer pregar luta de classe, de procurar, numa simples escolha de dirigentes de um clube recreativo e social, colocar, de um lado, pobres e, de outro lado, ricos".

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Antes de mais nada, eu queria agradecer ao nobre Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, pelo seu voto de apoio a uma Indicação, que apresentei dias atrás, e que dizia respeito aos problemas existentes - de limpeza de vias públicas - na Rua Esperança e, de modo geral, em toda a cidade. Porém, gostaria esclarecer que, por ocasião de uma reunião realizada no patio de obras da Prefeitura, na última sexta-feira, pudemos testemunhar que o Sr. Prefeito não só tem conhecimento do problema como também se manifestou preocupado e S. Exa. pediu maior atenção e eficiência aos responsáveis pelo setor de limpeza pública. E, na mesma oportunidade, o Sr. Prefeito anunciou o aumento de 20% nos vencimentos dos servidores municipais. E no uso da palavra, como membro desta Casa, manifestei-me favorável a toda e qualquer iniciativa que viesse de encontro com as aspirações de progresso e bem estar da nossa população e também da valorização do serviço público e do servidor. Porém, fiz questão de manifestar a minha preocupação com relação à urgência de se executar uma sequência de aumentos escalonados, não para desvalorizar os funcionários mais graduados, mas para fazer jus a sua manifestação de que todo o trabalho dignifica o homem. Ora, a meu ver, uma das formas mais marcantes de retribuição e reconhecimento do homem é o salário por ele recebido. E 20% sobre NCZ\$ 67,00 são NCZ\$ 13,40, o que se difere, em muito, de 20% sobre NCZ\$ 300,00, que corresponde, mais **menos, o valor de referência** dos funcionários graduados. E o Sr. Prefeito acatou a nossa sugestão e se manifestou disposto a estudá-la".

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal o Sr. Presidente, a seguir, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

Eu, , Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente.


PRESIDENTE


SECRETÁRIO